

Programa de Formação Interdisciplinar Superior da Unicamp: um novo caminho para o ensino superior

O Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS) é um curso sequencial elaborado de acordo com regulamentação da LDB (Art. 44, Inciso I) e das Portarias do Ministério da Educação e Cultura (No. 482, de 7 de abril de 2000, No. 606, de 8 de abril de 1999, No. 4363 CES/CNE). Trata-se de um curso superior de complementação de estudos, com destinação coletiva que conduz a um certificado. É ministrado em período integral em quatro semestres, contando com disciplinas obrigatórias e eletivas. Uma vez concluído o ProFIS, além de receber o certificado, o aluno tem acesso a uma vaga em um dos cursos de graduação da UNICAMP.

O programa apresenta sete importantes inovações no contexto tanto da Unicamp quanto do ensino superior brasileiro. A primeira delas é a proposta de uma formação geral, de dois anos, que busca o desenvolvimento de habilidades básicas (capacidades de ler, escrever, lidar com números, saber pensar e resolver problemas, trabalhar em grupo) e a ampliação de conhecimentos nas áreas acadêmicas desenvolvidas nas Ciências Humanas e Ciências da Natureza de modo a possibilitar a abordagem de problemas científicos de modo integrado e a compreensão da ciência como um modo de olhar o mundo. O programa busca também a formação de cidadãos mais críticos e preocupados com uma sociedade mais justa.

A segunda grande inovação é o processo seletivo implementado pelo programa. Esta inovação na forma de ingresso dos alunos acontece em duas etapas: na entrada no ProFIS, que não é baseada no vestibular, e na entrada nos cursos de graduação profissionais. A forma de ingresso dos alunos busca trazer para Unicamp os melhores alunos concluintes das escolas públicas de ensino médio de Campinas. Estes são alunos com bom desempenho e aptos a prosseguir os estudos em nível superior, mas que se autoexcluem ou são excluídos dos processos seletivos usuais das universidades públicas. Um exemplo disso é que 55% das escolas públicas da cidade não tiveram aluno matriculado na Unicamp, entre 2008 e 2009. O programa seleciona alunos advindos das escolas públicas de ensino médio da cidade de Campinas utilizando a média das cinco provas do ENEM (linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e redação). Os alunos só podem se candidatar ao ProFIS no ano de conclusão do ensino médio.

Após os dois anos do programa, acontece a segunda parte do processo seletivo, quando os alunos podem escolher uma vaga em praticamente todos os cursos da universidade, dentre as 120 vagas reservadas para o programa (em média 2 vagas por curso).

A terceira inovação do programa é o seu caráter de ação afirmativa e inclusão social. Como política de educação, busca ampliar a participação de alunos da escola pública na Unicamp, juntando esforços com o Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS) implementado em 2004 e que fornece pontuação adicional na nota final do vestibular a candidatos de escolas da rede pública e que se autodeclarem membros de minorias raciais.

A quarta inovação do programa é o apoio na escolha da carreira. Os alunos têm dois anos para conhecer melhor e definir o curso que desejam seguir após este período, resultando numa escolha mais qualificada e madura.

A quinta inovação é a de atender às dificuldades escolares por meio de um programa de apoio pedagógico (com alunos de doutorado que desenvolvem docência no Programa de Estágio Docente- PED) e às carências econômicas através de um efetivo auxílio transporte, alimentação e bolsa de estudos.

Uma sexta inovação é o programa de avaliação contínua desenvolvido pelo NEPP - Núcleo e Estudos de Políticas Públicas, que acompanha os alunos desde o ingresso até a completa formação e inserção social, com uma metodologia de avaliação sobre o desenho do Programa, sua adequação aos objetivos e acompanhamento de seus resultados e impactos. A avaliação pretende auxiliar no aperfeiçoamento do Programa, na tomada de decisão em vários níveis curriculares, no aprendizado do aluno e na identificação das necessidades de seu replanejamento.

A sétima inovação do ProFIS é ser o único curso da Unicamp no qual a Iniciação Científica é uma atividade curricular obrigatória para todos os alunos, para a qual recebem bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq).